LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões de **01** a **09** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. Quando a economia política clássica 02. nasceu, no Reino Unido e na França, ao final 03. do século XVIII e início do século XIX, a 04. questão da distribuição da renda já se 05. encontrava no centro de todas as análises. 06. Estava claro que transformações radicais 07. entraram em curso, propelidas 08. crescimento demográfico sustentado - inédito 09. até então - e pelo início do êxodo rural e da 10. Revolução Industrial. Quais 11. consequências sociais dessas mudancas? 12. Para Thomas Malthus, que publicou em 13. 1798 seu Ensaio sobre o princípio da 14. população. dúvida: não restava 15. superpopulação era uma ameaca. 16. Preocupava-se especialmente com a situação 17. dos franceses vésperas da Revolução de 18. 1789, quando havia miséria generalizada no 19. campo. Na época, a França era de longe o 20. país mais populoso da Europa: por volta de 21. 1700, já contava com mais de 20 milhões de 22. habitantes, enquanto o Reino Unido tinha 23. pouco mais de 8 milhões de pessoas. A 24. população francesa se expandiu em ritmo 25. crescente ao longo do século XVIII, 26. aproximando-se dos 30 milhões. Tudo leva a 27. crer que esse dinamismo demográfico, 28. desconhecido nos séculos anteriores, 29. contribuiu para a estagnação dos salários no 30. campo e para o aumento dos rendimentos 31. associados à propriedade da terra, sendo 32. portanto um dos fatores que levaram Revolução Francesa. Para evitar 34. torvelinho similar vitimasse o Reino Unido, 35. Malthus argumentou que toda assistência aos 36. pobres deveria ser suspensa de imediato e a 37. taxa de natalidade deveria ser severamente controlada.

39. Já David Ricardo, que publicou em 1817 os 40. seus *Princípios de economia política e tributação*, 41. preocupava-se com a evolução do preço da 42. terra. Se o crescimento da população e, 43. consequentemente, da produção agrícola se 44. prolongasse, a terra tenderia a se tornar 45. escassa. De acordo com a lei da oferta e da 46. procura, o preço do bem escasso – a terra – 47. deveria subir de modo contínuo. No limite, os 48. donos da terra receberiam uma parte cada 49. vez mais significativa da renda nacional, e o 50. restante da população, uma parte cada vez 51. mais reduzida, destruindo o equilíbrio social.

52. De fato, o valor da terra permaneceu alto por

53. algum tempo, mas, ao longo de século XIX, 54. caiu em relação outras formas de 55. riqueza, à medida que diminuía o peso da 56. agricultura na renda das nações. Escrevendo 57. nos anos de 1810, Ricardo não poderia 58. antever a importância que o progresso 59. tecnológico e o crescimento industrial teriam 60. ao longo das décadas seguintes para a 61. evolução da distribuição da renda.

Adaptado de: PIKETTY, T. *O Capital no Século XXI*. Trad. de M. B. de Bolle. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014. p.11-13.

- **01.** Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas nas linhas 17, 32 e 54, nesta ordem.
 - (A) às à a
 - (B) as à a
 - (C) às à à
 - (D) às a à
 - (E) as -a a
- **02.** Assinale a alternativa que está de acordo com o texto.
 - (A) A economia política clássica nasceu com a preocupação de conter as transformações radicais que entraram em curso ao final do século XVIII e início do século XIX.
 - (B) Malthus descobriu que o dinamismo demográfico que caracterizou a França no século XVIII levava à estagnação dos salários no campo.
 - (C) A superpopulação, para Malthus, era uma ameaça porque ele via uma relação entre a situação da França, às vésperas da Revolução, e o fato de a França já ser, na época, um país populoso.
 - (D) Ricardo não via relação entre o crescimento da renda dos proprietários de terras e a queda da renda para o resto da população.
 - (E) A diferença básica entre as perspectivas de Malthus e de Ricardo é que o primeiro tinha preocupação com a injustiça social, e o segundo estava preocupado em assegurar os rendimentos dos proprietários de terra.

- 03. Considere as afirmações abaixo.
 - I As transformações radicais que entraram em curso ao final do século XVIII e início do século XIX foram propelidas pelo crescimento demográfico sustentado, pelo início do êxodo rural e da Revolução Industrial.
 - II Toda assistência aos pobres deveria ser suspensa e a taxa de natalidade deveria ser severamente controlada, a fim de evitar que torvelinho similar ao da Revolução Francesa vitimasse o Reino Unido.
 - III- O progresso tecnológico e o crescimento industrial tiveram importância para a evolução da distribuição da renda ao longo das décadas que se seguiram a 1810.

Quais dessas afirmações devem ser atribuídas ao autor do texto, T. Piketty?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.
- **04.** Geralmente, substantivos denotam seres ou coisas. Às vezes, no entanto, podem denotar ação ou processo.

Assinale a alternativa que contém um substantivo que, no texto, denota processo.

- (A) economia (l. 01)
- (B) estagnação (l. 29)
- (C) similar (l. 34)
- (D) tornar (I. 44)
- (E) restante (l. 50)

- **05.** Assinale a alternativa em que as três palavras possuem um radical que está relacionado com a noção de "povo".
 - (A) *política* (l. 01) *publicou* (l. 12) *população* (l. 24)
 - (B) *política* (l. 01) *população* (l. 24) *pobres* (l. 36)
 - (C) *demográfico* (l. 08) *publicou* (l. 12) *população* (l. 24)
 - (D) demográfico (l. 08)- publicou (l. 12) prop<mark>riedade</mark>- (l. 31)
 - (E) demográfico (l. 08) propriedade (l. 31) pobres (l. 36)
- **06.** Assinale a alternativa que apresenta a correta passagem de segmento do texto da voz ativa para a voz passiva.
 - (A) transformações radicais entraram em curso (1. 06-07) transformações radicais foram entradas em curso.
 - (B) Para evitar que torvelinho similar vitimasse o Reino Unido (l. 33-34) Para evitar que o Reino Unido fosse vitimado por torvelinho similar.
 - (C) toda assistência aos pobres deveria ser suspensa de imediato e a taxa de natalidade deveria ser severamente controlada (l. 35-38) – os pobres deveriam suspender de imediato toda assistência e deveriam controlar severamente a taxa de natalidade.
 - (D) os donos da terra receberiam uma parte cada vez mais significativa da renda nacional (l. 47-49) – a renda nacional seria recebida por uma parte cada vez mais significativa dos donos da terra.
 - (E) o valor da terra permaneceu alto por algum tempo (l. 52-53) – o valor da terra foi permanecido alto por algum tempo.

07. Considere o trecho abaixo, extraído do texto, e as três propostas de reescrita para ele.

Na época, a França era de longe o país mais populoso da Europa: por volta de 1700, já contava com mais de 20 milhões de habitantes, enquanto o Reino Unido tinha pouco mais de 8 milhões de pessoas. (l. 19-23)

- I Na época, a França era de longe o país mais populoso da Europa: por volta de 1700, o Reino Unido tinha pouco mais de 8 milhões de pessoas; a França, entretanto, já contava com mais de 20 milhões de habitantes.
- II Na época, a França era de longe o país mais populoso da Europa. Por volta de 1700, o Reino Unido tinha pouco mais de 8 milhões de pessoas; a França, entretanto, já contava com mais de 20 milhões de habitantes.
- III- Na época, a França era de longe o país mais populoso da Europa: por volta de 1700, o Reino Unido tinha pouco mais de 8 milhões de pessoas. A França, entretanto, já contava com mais de 20 milhões de habitantes.

Quais estão corretas e preservam o sentido do trecho original?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.
- 08. Assinale a alternativa que contém substituições adequadas para as expressões de longe (l. 19), dinamismo (l. 27), a evolução (l. 41), considerando o sentido dessas expressões no texto.
 - (A) com folga crescimento o aumento
 - (B) à distância crescimento o progresso
 - (C) com folga deslocamento o aumento
 - (D) à distância deslocamento o aumento
 - (E) à distância deslocamento o progresso
- **09.** Considere as seguintes afirmações acerca de elementos adverbiais do texto.
 - I O advérbio consequentemente (l. 43) expressa que o crescimento prolongado da população é consequência do crescimento prolongado da produção agrícola.
 - II A oração destruindo o equilíbrio social (l. 51) expressa uma consequência de a renda dos proprietários de terra ser cada vez maior em relação à do resto da população.
 - III- A oração Escrevendo nos anos de 1810 (l. 56-57) expressa a causa de Ricardo não ter conseguido antever que progresso tecnológico e crescimento industrial seriam importantes para a evolução da distribuição da renda.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Instrução: As questões de **10** a **17** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. André Devinne procura cultivar 02. ingenuidade - uma defesa contra tudo o que 03. não entende. Pressente: há alguma coisa 04. irresolvida que está em parte alguma, mas os 05. nervos sentem- Quem sabe seja uma 06. espécie de vergonha. Quem sabe o medo 07. enigmático dos guarenta anos. Certamente 08. não é a angústia de se ver lavando o carro 09. numa tarde de sábado, um homem de sua 10. posição. É até com delicadeza que se entrega 11. ao sol das três da tarde, agachado, sem 12. camisa, esfregando o pano sujo no pneu, num 13. ritual disfarçado em que evita formular seu 14. tranquilo desespero. Assim: ele está numa 15. guerra, mas por acaso; de onde está, 16. submerso na ingenuidade, à qual se agarra 17. sem saber, não conseque ver o inimigo. 18. Talvez não haja nenhum.

- 19. Filha, não fique aí no sol sem camisa.
- 20. A menina recuou até a sombra. Agachou-21. se, olhos negros no pai.
- 22. Você vai pra praia hoje?
- 23. André Devinne contemplou o pneu lavado: 24. um bom trabalho.
- 25. Não sei. Falou com a mãe?
- 26. Ela está pintando.

27. A filha tem o mesmo olhar da mãe, 28. quando Laura, da janela do ateliê, observa o 29. mar da Barra, tranformando aquela estreita 30. faixa de azul acima da Lagoa, numa outra 31. faixa, de outra cor, mas igualmente suave, na 32. tela em branco. Um olhar que investiga sem 33. ferir – que parece, de fato, ver o que está lá.

34. Devinne espreguiçou-se esticando as 35. pernas. Largou o pano imundo no balde, 36. sentou-se e olhou o céu, o horizonte, as duas 37. faixas de mar, o azul da Lagoa, vivendo 38. momentaneamente o prazer de proprietário. 39. Lembrou-se da lição de inglês – It's a nice day, 40. isn't it? – e tentou de imediato, mas era 41. tarde: o corpo inteiro se povoou de lembrança 42. e ansiedade, exigindo explicações. Estava indo 43. bem, a professora era uma mulher 44. competente, agradável, independente. Talvez

- 45. justo por isso, ele tenha cometido aquela 46. estupidez. Sem pensar, voltou a cabeça e
- 47. acenou para Laura, que do janelão do ateliê 48. respondeu-..... com um gesto. A filha insistiu:
- 49. Pai, você vai pra praia?
- 50. Mudar todos os assuntos.
- 51. Julinha, o que é, o que é? Vive casando
- 52. e está sempre solteiro?
- 53. Ela riu.
- 54. Ah, pai. Essa é fácil. O padre!

- Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das linhas 05, 40 e 48, nessa ordem.
 - (A) lhe esquecê-la lhe
 - (B) na esquecer-lhe lhe
 - (C) na esquecê-la o
 - (D) lhe esquecer-lhe o
 - (E) na esquecê-la Ihe
- **11.** Abaixo estão listados alguns dos principais acontecimentos reportados pelo texto; numere-os corretamente, de acordo com sua ordem cronológica.
- () Devinne recorda-se da lição de inglês.
- () Devinne pressente que algo está errado.
- () Devinne comete uma estupidez.
- () Devinne conversa com a filha enquanto lava o carro.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

- (A) 4 2 1 3
- (B) 2 3 1 4
- (C) 3 -4 -2 -1
- (D) 1 2 3 4
- (E) 4-1-3-2
- **12.** Assinale a alternativa correta, de acordo com o texto.
 - (A) Devinne pressente que algo se passa consigo e, por isso, busca intencionalmente analisar seus sentimentos.
 - (B) Devinne é realmente ingênuo; é por isso que ele não consegue, em momento algum, identificar a fonte de seu incômodo.
 - (C) Uma das coisas que incomoda Devinne é que, "sendo um homem de sua posição", não deveria desperdiçar seu tempo com atividades como lavar o carro.
 - (D) Devinne, quando conversa com Julinha, "muda de assunto" porque os olhos da filha evocam sua culpa.
 - (E) Devinne volta-se e acena para Laura porque a vê, casualmente, no janelão do ateliê.

- **13.** Considere as seguintes afirmações sobre propostas de alteração de frases do texto.
 - I Se não entende (l. 03) fosse substituído por desconfia, seria necessário substituir o que (l. 02) por que.
 - II Se está (l. 04) fosse substituído por ele não localiza, nenhuma outra alteração seria necessária à frase.
 - III- Se se agarra (l. 16) fosse substituído por ele se protege, seria necessário substituir à qual (l. 16) por com a qual.

Sem considerar alterações de sentido, quais afirmações mantêm a correção da frase?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.
- Considere o trecho abaixo, extraído e adaptado do texto (l. 03-09).

Pressente: há alguma coisa irresolvida que não está em parte alguma, mas que os nervos sentem. Quem sabe seja uma espécie de vergonha. Quem sabe seja o medo enigmático dos quarenta anos. Certamente não é a angústia de se ver lavando o carro numa tarde de sábado.

Suponha que o segmento Pressente: fosse substituído por Estava lavando o carro quando pressentiu que. Quantas formas verbais teriam de ser alteradas no restante do trecho para garantir a correção das relações temporais?

- (A) 02.
- (B) 03.
- (C) 04.
- (D) 05.
- (E) 06.

- **15.** Considere as seguintes propostas de alteração de sinais de pontuação no texto.
 - I Substituição da vírgula da linha 09 por ponto e vírgula.
 - II Substituição do ponto e vírgula da linha 15 por ponto final.
 - III- Substituição do ponto final da linha 35 por vírgula.

Desconsiderando eventuais ajustes no emprego de letras maiúsculas e minúsculas, quais propostas estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.
- Considere as seguintes sugestões de substituição de nexos.
 - I Substituição de *Talvez* (l. 18) por Pode ser que.
 - II Substituição de *quando* (l. 28) por no momento em que.
 - III- Substituição de e (l. 52) por mas precedido de vírgula.

Quais preservariam o sentido e a correção do segmento do texto em que ocorrem?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

- **17.** Considere as seguintes propostas de reescrita de segmentos do texto, envolvendo transposição de discurso direto para indireto.
 - I -- Filha, não fique aí no sol (l. 19):

Devinne pediu à filha que não fique no sol.

II - - Você vai pra praia hoje? (l. 22):

A filha de Devinne lhe pergunta se ia pra praia hoje.

III- - Não sei. Falou com a mãe? (l. 25):

Devine respondeu à filha que não sabia e perguntou-lhe se ela tinha falado com sua mãe.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Instrução: As questões de **18** a **25** estão relacionadas ao texto abaixo.

O1. A variação linguística é uma realidade que,
O2. embora razoavelmente bem estudada pela
O3. sociolinguística, pela dialetologia e pela
O4. linguística histórica, provoca, em geral,
O5. reações sociais muito negativas.

06. O senso comum tem escassa percepção de 07. que a língua é um fenômeno heterogêneo, 08. que alberga grande variação e está em 09. mudança contínua. Por isso, costuma 10. folclorizar a variação regional; demoniza a 11. variação social e tende a interpretar as 12. mudanças como sinais de deterioração da 13. língua. O senso comum não se dá bem com a 14. variação linguística e chega, muitas vezes, a 15. explosões de ira e a gestos de grande violência 16. simbólica diante de fatos de variação.

17. Boa parte de uma educação de qualidade 18. tem a ver precisamente com o ensino de língua 19. – um ensino que garanta o domínio das práticas 20. socioculturais de leitura, escrita e fala nos 21. espacos públicos. E esse domínio inclui o das 22. variedades linguísticas historicamente 23. identificadas como as mais próprias a essas 24. práticas – isto é, as variedades escritas e faladas 25. que devem ser identificadas como constitutivas 26. da chamada norma culta. Isso pressupõe, 27. indusive, uma ampla discussão sobre o próprio 28. conceito de norma culta e suas efetivas 29. características no Brasil contemporâneo.

Parece claro hoje que o domínio dessas 31. variedades caminha junto com o domínio das 32. respectivas práticas socioculturais. Parece 33. claro também, por outro lado, que não se 34. trata apenas de desenvolver uma pedagogia 35. que garanta o domínio das 36. socioculturais e das respectivas variedades 37. linguísticas. Considerando o grau de rejeição 38. social das variedades ditas populares, parece 39. que o que nos desafía é a construção de toda 40. uma cultura escolar aberta à crítica da 41. discriminação pela língua e preparada para 42. combatê-la, o que pressupõe uma adequada 43. compreensão da heterogeneidade linguística 44. do país, sua história social e 45. características atuais. Essa compreensão deve 46. alcançar, em primeiro lugar, os próprios 47. educadores e, em seguida, os educandos.

48. Como fazer isso? Como garantir a 49. disseminação dessa cultura na escola e pela 50. escola, considerando que a sociedade em que 51. essa escola existe não reconhece sua cara 52. linguística e não só discrimina impunemente 53. pela língua, como dá sustento explícito a esse54. tipo de discriminação? Em suma, como construir55. uma pedagogia da variação linguística?

Adaptado de: ZILLES, A. M; FARACO, C. A. Apresentação. In: ZILLES, A. M; FARACO, C. A, orgs., Pedagogia da variação linguística: língua, diversidade e ensino. São Paulo: Parábola, 2015.

- Assinale a alternativa que contém uma afirmação correta, de acordo com o sentido do texto.
 - (A) O senso comum costuma perceber a língua como um fenômeno heterogêneo que alberga grande variação e está em mudança contínua.
 - (B) Os gestos de grande violência simbólica constituem-se em fatos de variação linguística.
 - (C) O conceito de norma culta e suas características no Brasil contemporâneo são alvos de explosões de ira diante de fatos de variação linguística.
 - (D) Uma pedagogia que regule o domínio das variedades ditas populares deve ser privilegiada.
 - (E) A heterogeneidade linguística do Brasil deve ser compreendida para que se possa construir uma cultura escolar aberta à crítica da discriminação pela língua.
- Considere as afirmações abaixo, sobre a construção de uma educação de qualidade.
 - I Uma educação de qualidade deve, no que concerne à variação linguística, questionar as reações sociais advindas da percepção da língua como fenômeno homogêneo.
 - II O desafio, para uma educação de qualidade, está em preparar a escola para combater a discriminação que tem origem nas diferenças entre as variedades linguísticas.
 - III- As variedades linguísticas próprias ao domínio da leitura, escrita e fala nos espaços públicos, que devem ser ensinadas pela escola, são as que não sofreram variações sociais.

Segundo o texto, quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.

(E) I, II e III.

- **20.** Considere as seguintes propostas de alteração da ordem de elementos adverbiais do texto.
 - I Deslocamento de ,em geral, (l. 04) para imediatamente antes de razoavelmente (l. 02).
 - II Deslocamento de , muitas vezes, (l. 14) para imediatamente antes de chega (l. 14).
 - III- Deslocamento de *inclusive* (l. 27), precedido de vírgula, para imediatamente depois de *características* (l. 29).

Quais propostas estão corretas e preservam o sentido do texto?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.
- 21. Se a expressão toda uma cultura escolar (l. 39-40) fosse substituída por culturas escolares, quantas outras palavras do período deveriam ser alteradas para fins de concordância?
 - (A) 01.
 - (B) 02.
 - (C) 03.
 - (D) 04.
 - (E) 05.
- **22.** Assinale a alternativa em que o sujeito das formas verbais tem o mesmo referente.
 - (A) *tem* (l. 06), *demoniza* (l. 10) e *tende* (l. 11).
 - (B) tem (l. 06), está (l. 08) e costuma (l. 09).
 - (C) *alberga* (I. 08), *está* (I. 08) e *costuma* (I. 09).
 - (D) alberga (l. 08), dá (l. 13) e chega (l. 14).
 - (E) está (l. 08), dá (l. 13) e chega (l. 14).

23. Segundo o texto, a sociedade concebe a variação e a mudança linguística como negativas.

Assinale a alternativa que contém palavras ou expressões que ilustram essa concepção.

- (A) *escassa* (l. 06), *explosões* (l. 15) e *ensino* (l. 18)
- (B) folclorizar (l. 10), demoniza (l. 10) e deterioração (l. 12)
- (C) *qualidade* (l. 17), *domínio* (l. 19) e *características* (l. 29)
- (D) *pedagogia* (l. 34), *desafia* (l. 39) e *compreensão* (l. 43)
- (E) populares (l. 38), discriminação (l. 41) e heterogeneidade (l. 43)
- **24.** Assinale a alternativa em que a substituição proposta acarretaria mudança significativa de sentido no texto, considerando o contexto em que cada palavra é empregada.
 - (A) escassa (I. 06) por pouca
 - (B) alberga (I. 08) por abriga
 - (C) precisamente (l. 18) por exatamente
 - (D) identificadas (l. 23) por reconhecidas
 - (E) domínio (I. 30) por enquadramento
- Considere as afirmações abaixo, acerca das relações referenciais no texto.
 - I dessas variedades (l. 30-31) retoma as variedades escritas e faladas constitutivas da chamada norma culta (l. 24-26).
 - II la (l. 42) retoma toda uma cultura escolar (l. 39-40).
 - III- Essa compreensão (l. 45) retoma uma adequada compreensão da heterogeneidade linguística do país, sua história social e suas características atuais (l. 42-45).

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.